

OBJETIVO

Plano de Previdência Complementar destinada aos empregados da Casa da Moeda do Brasil e empregados da CIFRÃO

PÚBLICO ALVO

Participantes, Empregados da Casa da Moeda do Brasil e Empregados da CIFRÃO

DATA DE INÍCIO

01 de junho de 2011

POLÍTICA DE GESTÃO

Gestão baseada na Política de Investimento aprovada em 12/2022, pelo Conselho Deliberativo - CONDEL, em atendimento à Resolução CMN nº 4.994

TAXA ADMINISTRATIVA

8% (oto por cento)

TAXA DE RISCO

9% (nove por cento)

META ATUARIAL

INPC+4,59% a.a.

COTA DE APLICAÇÃO

Última Cota disponível - SETEMBRO/2023

DIVULGAÇÃO DA COTA

Até o dia 25 do mês subsequente

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Gestão Híbrida. Parte da gestão dos recursos é realizada pelos técnicos da CIFRÃO, aquisição de Títulos Públicos Federais marcados na curva de aquisição, por meio de Carteira Própria e, parte realizada por meio de Fundos de Investimentos Exclusivos - Gestão Discrecionária.

AUDITORIA

Fernando Motta & Associados - Auditores Independentes

PATROCINADORAS:

- a) Casa da Moeda do Brasil - CMB; e
- b) CIFRÃO - Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil

* Mediana Planos CV: Calculada pela Consultoria Aditus, considerando a média dos retornos atingidos por uma lista de 120 fundações atendidas pela consultoria.

Composição da Carteira de Investimentos

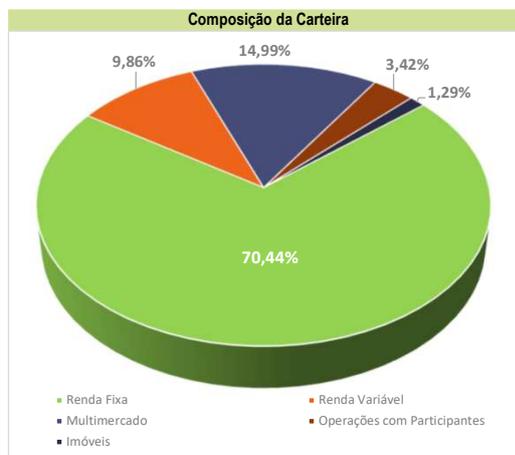
Segmento	Valor R\$	Peso%	Política de Investimentos		Resolução CMN Nº 4994
			Estratégia	Objetivo	
Renda Fixa	192.962.306,80	70,44%	50% a 100%	77,35%	100%
Renda Variável	27.003.880,35	9,86%	0% a 30%	10,97%	70%
Multimercado	41.062.103,06	14,99%	0% a 20%	4,77%	20%
Investimento no Exterior	-	0,00%	0% a 5%	2,23%	10%
Operações com Participantes	9.365.143,76	3,42%	0% a 15%	3,67%	15%
Imóveis	3.526.562,16	1,29%	0% a 5%	1,01%	20%
TOTAL	273.919.996,13	100%			

Modalidade do Plano: CV - Contribuição Variável

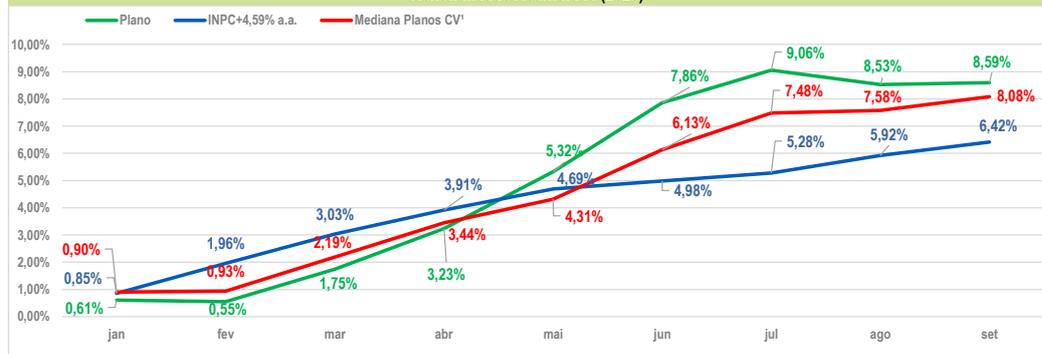
As contribuições mensais realizadas pelos participantes e pelas Patrocinadoras são depositadas em conta individualizada por CPF. O valor da contribuição mensal das Patrocinadoras é equivalente à contribuição do participante, observado o limite estabelecido no Artigo 34, § 2º do Regulamento do MOEDAPREV.

Retorno x Benchmark (%)

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	ano
2023 Plano	0,61%	-0,06%	1,20%	1,46%	2,02%	2,41%	1,11%	-0,50%	0,04%				8,59%
INPC+4,59% a.a.	0,85%	1,09%	1,05%	0,85%	0,75%	0,27%	0,28%	0,61%	0,47%				6,42%
Mediana Planos CV*	0,90%	0,24%	1,09%	1,03%	1,47%	1,57%	1,17%	0,12%	0,37%				8,08%


Indicadores de Mercado 2023

	No mês	No ano	12 meses
IPCA	0,26%	3,50%	5,16%
CDI	0,97%	9,93%	13,56%
IBOVESPA	0,71%	6,22%	7,48%
IGP-M	0,37%	-4,93%	-6,05%

Rentabilidade Acumulada (2023)

Comentários do mês

O mês de setembro foi marcado por quedas significativas nos principais mercados acionários ao redor do mundo. O principal motivo foi a tendência de alta nas taxas de juros americanas, que subiram 46 pontos base - papéis de 10 anos foram para 4,57%, atingindo o maior nível desde junho de 2007, pressionando os ativos de risco. Este aumento se refletiu não somente nas curvas de juros, mas também em moedas e ativos de risco, inclusive no Brasil. O aumento do prêmio de risco está atrelado não só à incerteza em relação às próximas decisões de juros do Fed, mas também à necessidade de suporte as políticas monetárias. Bancos Centrais americanos e europeus providenciaram liquidez para o mercado de títulos de longo prazo, mantendo tais juros em níveis mais comprimidos. Além disso, na China a situação delicada do setor imobiliário e a desaceleração estrutural de seu crescimento continua preocupando os investidores, frustrando as expectativas e pressionando os mercados. Neste ambiente adverso, e que trouxe a abertura de 48 pontos base na taxa de juros do título federal brasileiro pré-fixado que vence em 2031, o Ibovespa apreciou 0,7%. Apesar da performance ligeiramente positiva, diante de um mês repleto de volatilidade, com o mercado de ações globais se deteriorando, as quedas mais significativas foram verificadas em papéis brasileiros menos líquidos ou de setores mais cíclicos. A inflação se aproxima da meta, a tendência de continuidade do ciclo de corte de juros e a atividade econômica também tem mostrado resiliência, com revisões de altas subsequentes, o que mostra, aparentemente, que o principal fator para a performance de papéis cíclicos está principalmente atrelado à deterioração do cenário externo. O Copom reduziu a taxa básica de juros para 12,75% ao ano, como esperado pelo mercado, mas seu comunicado foi enfático no destaque do balanço de risco, da deterioração das perspectivas em função de um cenário externo mais incerto e, dos receios em relação a política fiscal nacional. As curvas de juros nominais e reais ganharam inclinação, com taxas mais longas bastante pressionadas em função do cenário apresentado. Diante desse cenário, as carteiras de investimentos do Plano MOEDAPREV alcançaram 0,04% abaixo de meta atuarial que foi de 0,47%. Os principais impactos negativos da carteira, decorrentes do cenário desafiador, vieram da Renda Fixa - Títulos Públicos Federais Pré e Pós-fixados, mercados a mercado, que sofreram com a volatilidade e com o aumento dos prêmios no mês, além de maior exposição na classe de Fundos Multimercados. No acumulado do ano o retorno do plano registra 8,59% e/ou 2,17% acima da Meta Atuarial que alcançou 6,42%. A diretoria da CIFRÃO e seus técnicos seguem acompanhando tempestivamente os resultados das carteiras.

Obs: O Demonstrativo de Investimentos, que contém o detalhamento das posições de investimentos está disponível no site da fundação.

Em caso de dúvida procure o escritório da CIFRÃO ou envie um e-mail para:
cifrao@cifrao.com.br
 Visite nosso site: www.cifrao.com.br

CIFRÃO - Fundação de Previdência Privada da Casa da Moeda do Brasil Endereço:
 Rua René Bittencourt, 371 - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ
 CEP 23565-200 - Telefone: (21) 4040-4993